

Juiz faz vistoria em condomínio

O juiz substituto da 1ª Vara de Fazenda do Tribunal de Justiça do DF, Roberto Batista dos Santos, realizou ontem uma vistoria judicial ao Condomínio Itaparica, no Lago Norte, que está tendo sua posse contestada na Justiça pela Terracap. Escortado por três viaturas da Secretaria de Segurança, seis policiais militares e da Guarda Florestal, além de oficiais de Justiça, o juiz inspecionou a área de 90 hectares para poder se pronunciar sobre o caso, revogando ou não uma liminar de manutenção de posse concedida, no ano passado, a Jefferson Nascimento de Souza, que se intitula o proprietário.

O processo do Condomínio Itaparica tramita na Justiça desde novembro. Segundo o advogado da Terracap, João Silva Araújo, os documentos apresentados por Jefferson, assegurando direito de posse, não são consistentes. "Esta área pertence à Terracap e faz parte do Centro de Atividades no Lago Norte. A empresa tem a área escriturada", garantiu o advogado. Durante a vistoria, o juiz Roberto Batista não quis dar entrevistas e ameaçou, inclusive, apreender o filme foto-

gráfico da equipe de reportagem do Jornal de Brasília.

Segundo o fiscal da Administração Regional do Lago Norte, Nelson Dumas, a administração tomou conhecimento do caso em agosto do ano passado quando toda a área em questão foi piquetada. "Nós tínhamos detectado o caso. Foi aí que a Terracap tomou a frente mostrando que era proprietária", disse Nelson. Jefferson Nascimento, desde agosto, já cercou todo o local e está construindo uma casa no terreno sub judice.

Processo — No começo de janei-

ro, em uma das primeiras fases do processo judicial, o TJ realizou uma audiência de justificação, em que o réu — no caso, a Terracap — não se pronuncia e somente o autor da ação apresenta documentos e provas neste processo. O autor do pedido de liminar é Jefferson Nascimento. Depois desta fase, o réu tem 15 dias para apresentar sua defesa. "E foi o que fizemos. Apresentamos todos os nossos documentos e pedimos a revogação da liminar de manutenção de posse", afirmou o advogado da Terracap. Segundo ele, não existe previsão de definição do caso. (J.C.)



A posse da área está sendo contestada na Justiça pela Terracap